

#### **Pedro Henrique Silva**

Senior Software Engineer



### **Sobre Mim**





## Objetivo Geral

O objetivo principal desse curso é explorar as bibliotecas de arquitetura ViewModel e LiveData juntamente com coroutines.



## Pré-requisitos

- Conhecimento básico em Android
- Conhecimento básico em Kotlin



Etapa 1

Introdução ao MVVM

Etapa 2

Mantendo dados com ViewModel

Etapa 3

Observando eventos com LiveData

Etapa 4



Etapa 5

Compartilhando ViewModel entre Fragments

Etapa 6

Usando dependências na ViewModel

Etapa 7

Chamadas assíncronas

Etapa 8

Retornando múltiplos valores



## Introdução ao MVVM



Etapa 1

Introdução ao MVVM

Etapa 2

Mantendo dados com ViewModel

Etapa 3

Observando eventos com LiveData

Etapa 4



## O que é MVVM

Model-View-ViewModel (MVVM) é um padrão de projeto criado por arquitetos da *Microsoft*, que é utilizado para separar a lógica do software e os controles de interface do usuário.



### Model

É onde fica a lógica do software, é a dependência da ViewModel que recebe e envia dados para que ela trate e interaja com a View e entradas do usuário.



### View

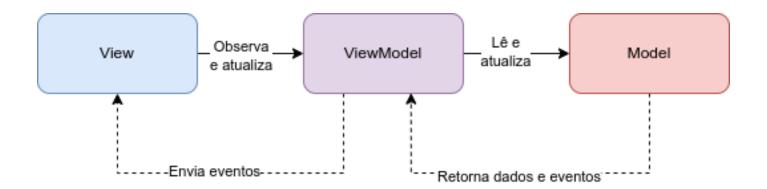
View são os elementos visíveis e que podem receber interação com as entradas do usuário. No Android geralmente nos referimos à *Activity, Fragments* e os componentes que estendem a classe *android.view.View* (exemplo: *TextView, EditText, ImageView*).



### ViewModel

Fica entre as camadas View e Model, é onde estão os controles para interagir com a View e expõe controles para que a View possa interagir com ela também.







### Por que devo utilizar?

Assim como diversos outros padrões de projeto e arquiteturas, MVVM ajuda organizar o código, quebrando o software em camadas, fazendo com que a manutenção e o reuso de código sejam mais fácil e rápido.



# Mantendo dados com ViewModel



Etapa 1

Introdução ao MVVM

Etapa 2

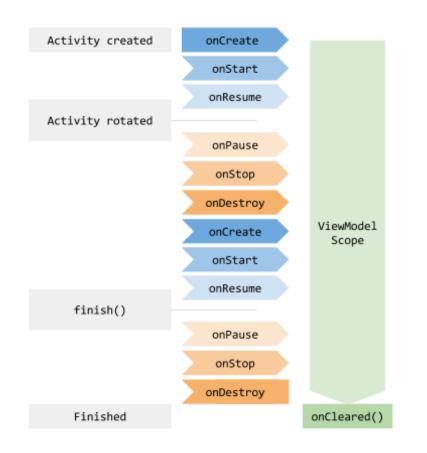
Mantendo dados com ViewModel

Etapa 3

Observando eventos com LiveData

Etapa 4







## Observando eventos com LiveData



Etapa 1

Introdução ao MVVM

Etapa 2

Mantendo dados com ViewModel

Etapa 3

Observando eventos com LiveData

Etapa 4



## O que é o LiveData?

LiveData é uma classe armazenadora de dados observável. Diferente de um observável comum, o LiveData conta com reconhecimento de ciclo de vida, ou seja, ele respeita o ciclo de vida de outros componentes do app, como atividades, fragmentos ou serviços. Esse reconhecimento garante que o LiveData atualize apenas os observadores de componente do app que estão em um estado ativo no ciclo de vida.

https://developer.android.com/topic/libraries/architecture/livedata



## Vantagens

- Garantia de que a UI corresponde ao estado dos dados
- Sem vazamentos de memória
- Sem falhas causadas por Activities e Fragments interrompidos
- Sem gerenciamento manual do ciclo de vida
- Dados sempre atualizados
- Mudanças de configuração apropriadas
- Compartilhamento de recursos

https://developer.android.com/topic/libraries/architecture/livedata





Etapa 1

Introdução ao MVVM

Etapa 2

Mantendo dados com ViewModel

Etapa 3

Observando eventos com LiveData

Etapa 4



# Compartilhando ViewModel entre Fragments



Etapa 1

Introdução ao MVVM

Etapa 2

Mantendo dados com ViewModel

Etapa 3

Observando eventos com LiveData

Etapa 4



Etapa 5

**Compartilhando ViewModel entre Fragments** 

Etapa 6

Usando dependências na ViewModel

Etapa 7

Chamadas assíncronas

Etapa 8

Retornando múltiplos valores



# Usando dependências na ViewModel



Etapa 1

Introdução ao MVVM

Etapa 2

Mantendo dados com ViewModel

Etapa 3

Observando eventos com LiveData

Etapa 4



Etapa 5

Compartilhando ViewModel entre Fragments

Etapa 6

Usando dependências na ViewModel

Etapa 7

Chamadas assíncronas

Etapa 8

Retornando múltiplos valores



# Chamadas assíncronas - Parte I



Etapa 1

Introdução ao MVVM

Etapa 2

Mantendo dados com ViewModel

Etapa 3

Observando eventos com LiveData

Etapa 4



Etapa 5

Compartilhando ViewModel entre Fragments

Etapa 6

Usando dependências na ViewModel

Etapa 7

Chamadas assíncronas

Etapa 8

Retornando múltiplos valores



```
fun main() {
   val startTime = System.currentTimeMillis()
   println("started")
   method1(startTime)
   method2(startTime)
   println("completed")
private fun method1(startTime: Long) {
   val seconds = 5
   Thread.sleep (millis: seconds * 1000L)
   println("method1 ends in ${(System.currentTimeMillis() - startTime) / 1000} seconds")
private fun method2(startTime: Long) {
   val seconds = 2
   Thread.sleep (millis: seconds * 1000L)
   println("method2 ends in ${(System.currentTimeMillis() - startTime) / 1000} seconds")
started
method1 ends in 5 seconds
method2 ends in 7 seconds
completed
Process finished with exit code 0
```



## Coroutines (corrotina)

Coroutines são threads leves que permitem escrever código assíncrono sem bloqueio. Kotlin fornece a biblioteca kotlinx.coroutines com uma série de primitivos habilitados para coroutines de alto nível.

https://kotlinlang.org/docs/multiplatform-mobile-concurrency-and-coroutines.html#coroutines



```
fun main(): Unit = runBlocking {  this: CoroutineScope
   val startTime = System.currentTimeMillis()
   println("started")
   method1(startTime)
   method2(startTime)
   println("completed")
|private fun CoroutineScope.method1(startTime: Long) = launch {    |this:CoroutineScope
   val seconds = 5
   delay (timeMillis: seconds * 1000L)
   println("method1 ends in ${(System.currentTimeMillis() - startTime) / 1000} seconds")
private fun CoroutineScope.method2(startTime: Long) = launch {    this: CoroutineScope
   val seconds = 2
   delay (timeMillis: seconds * 1000L)
   println("method2 ends in ${(System.currentTimeMillis() - startTime) / 1000} seconds")
started
completed
method2 ends in 2 seconds
method1 ends in 5 seconds
Process finished with exit code 0
```



### Suspend function

A palavra-chave suspend significa que esta função pode ser bloqueante. Funções suspensas podem ser criadas como funções Kotlin padrão, mas precisamos estar cientes de que só podemos chamá-las de dentro de uma coroutine. Caso contrário, obteremos um erro do compilador.

https://www.baeldung.com/kotlin/coroutines



### Context

Coroutines sempre executam em algum contexto representado por um valor do tipo *CoroutineContext*, definido na biblioteca padrão Kotlin. O contexto da corrotina é um conjunto de vários elementos. Os principais elementos são o Job da corrotina, e seu dispatcher, que é abordado nesta seção.

https://kotlinlang.org/docs/coroutine-context-and-dispatchers.html



## Dispatchers e threads

O contexto de corrotina inclui um dispatcher de corrotina que determina qual thread ou threads a corrotina correspondente usa para sua execução. O despachante de corrotina pode confinar a execução de corrotina a um encadeamento específico, despachá-lo para um pool de encadeamentos ou deixá-lo ser executado sem confinamento.

https://kotlinlang.org/docs/coroutine-context-and-dispatchers.html#dispatchers-and-threads



```
launch(Dispatchers.Main) { // context of the parent, main runBlocking coroutine
   println("main runBlocking : I'm working in thread ${Thread.currentThread().name}")
launch (Dispatchers. Unconfined) { // not confined -- will work with main thread
   println("Unconfined : I'm working in thread ${Thread.currentThread().name}")
launch(Dispatchers.IO) { // will get dispatched to DefaultIoScheduler
   println("IO
                    : I'm working in thread ${Thread.currentThread().name}")
launch(Dispatchers.Default) { // will get dispatched to DefaultDispatcher
   println("Default : I'm working in thread ${Thread.currentThread().name}")
launch(newSingleThreadContext( name: "MyOwnThread")) { // will get its own new thread
   println("newSingleThreadContext: I'm working in thread ${Thread.currentThread().name}")
```

```
/opt/android-studio/jre/bin/java ...

Unconfined : I'm working in thread main

Default : I'm working in thread DefaultDispatcher-worker-2

IO : I'm working in thread DefaultDispatcher-worker-1

main runBlocking : I'm working in thread main

newSingleThreadContext: I'm working in thread MyOwnThread

Process finished with exit code 0
```



# Chamadas assíncronas - Parte II



# Retornando múltiplos valores



Etapa 1

Introdução ao MVVM

Etapa 2

Mantendo dados com ViewModel

Etapa 3

Observando eventos com LiveData

Etapa 4



Etapa 5

Compartilhando ViewModel entre Fragments

Etapa 6

Usando dependências na ViewModel

Etapa 7

Chamadas assíncronas

Etapa 8

Retornando múltiplos valores



### Suspend vs Flow

```
suspend fun singleResult(): Int {
    delay(timeMillis: 1_000)
    return 1
}

fun main(): Unit = runBlocking { this: C
    val result = singleResult()
    println(result)
}
```

```
fun multipleResults(): Flow<Int> {
    return flow { this: FlowCollector<Int>
         for (number in 0 \le ... \le 10) {
             delay (timeMillis: 1_000)
             emit(number)
fun main(): Unit = runBlocking { | this: Corouting
    multipleResults().collect { result ->
        println(result)
```



### Para saber mais

- ViewModel: <a href="https://developer.android.com/topic/libraries/architectu-re/viewmodel">https://developer.android.com/topic/libraries/architectu-re/viewmodel</a>
- LiveData: <a href="https://developer.android.com/topic/libraries/architecture/livedata">https://developer.android.com/topic/libraries/architecture/livedata</a>
- Coroutines: <a href="https://kotlinlang.org/docs/coroutines-overview.html">https://kotlinlang.org/docs/coroutines-overview.html</a>
- Flow: <a href="https://kotlinlang.org/docs/flow.html">https://kotlinlang.org/docs/flow.html</a>
- Codelabs: <a href="https://developer.android.com/codelabs/advanced-kotlin-coroutines">https://developer.android.com/codelabs/advanced-kotlin-coroutines</a>



## Dúvidas?

- > Fórum/Artigos
- > Comunidade Online (Discord)

